

TST fortaleceu em 2024 mo precedentes, diz presidente

O ministro Aloysio Corrêa da Veiga, presidente do TST, afirmou que a corte está implementando medidas estruturantes para fortalecer o sistema de precedentes. A declaração foi feita na última quinta-feira (19/12).

Trabalhamos para quebrar antigos paradigmas, substituindo-os por outros que promovam maior isonomia, segurança jurídica e eficiência, afirmou.

No balanço do ano, o ministro apontou as mudanças estruturais que promova a corte máxima em março de 2025, pacificando seus dissensos e irradiando jurisprudência aos Tribunais Regionais, a magistratura de primeiro grau e à comunidade jurídica.

Entre vários pontos, o presidente destacou a revisão e modernização do Regimento Interno e a edição de instruções normativas que buscam simplificar a tramitação, aumentar a eficácia e eficiência do sistema recursal, consolidar a formação de súmulas.

Também destacou a criação da Secretaria de Gestão de Casos, para fazer a gestão de casos que chegam à corte e uniformizar o processo.

Em entrevista concedida ao *Consultor Jurídico*, o ministro afirmou que a medida tem como objetivo desafogar os gabinetes dos

Essa primeira análise feita pela presidência tira um peso dos ministros, que teriam de examinar todas essas questões. O processo está lá, sem condição de prosseguimento. É uma questão de vista do princípio da celeridade, com a razoável duração do processo. Crúcis que não termina nunca, disse ele.

A primeira admissibilidade de recurso será feita pela secretaria com especialização, para procedermos nesse processo todo. Isso dará muito mais agilidade, muito grande de processos por mês examinados nessas

Busca do consenso





Também entre as diretrizes de sua gestão, o presidente continua sendo o ramo do Judiciário que mais conciliações foram encerrados por meio de acordos, no valor total

No TST, as conciliações também ganharam um reforço. O Tribunal Superior do Trabalho implantou o Centro Judiciário de Solução de Conflitos. A iniciativa supriu uma demanda de conciliações no âmbito do TST, explicou.

Foram firmados acordos com grandes litigantes, como a Caixa Econômica Federal, em pouco mais de um ano, se obteve a desjudicialização de mais de 71% e distribuição de mais de 10 milhões de credores.

O ministro disse que, no último ano, a Justiça do Trabalho fechou acordos com credores (R\$ 17 bilhões em acordos, R\$ 6 bilhões em execuções forçadas). Esses valores são reinjetados na economia.

Também foram arrecadados, afirmou, R\$ 6 bilhões para previdenciárias, R\$ 1 bilhão em imposto de renda e

No TST, o presidente afirmou que os números são desafiadores. A produtividade são cada vez mais excessivos, observando 469.868 processos, 2,97% a mais que em 2023.

Sem uma mudança estrutural, o crescimento da produtividade é limitado pelo crescimento da demanda. Os casos novos passaram de 300 mil para 430 mil. Os processos recebidos saltaram 23%, de 430 mil para 530 mil. Mudanças na dinâmica da Justiça do Trabalho, em especial

Para fazer frente a esse desafio, além da racionalização, é necessário aprofundar o uso de ferramentas tecnológicas e de inteligência artificial.

Tudo isso para que a Justiça do Trabalho continue sendo o poder constituinte, definiu como a única que pode ser considerada peculiar, os conflitos decorrentes das relações de trabalho. A assessoria de comunicação do TST.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-dez-23/tst-fortaleceu-em-2024-m>